



União de Freguesias de  
Cedofeita / St. Ildefonso / Sé  
Miragaia / S. Nicolau / Vitória



# OPÇÕES DO PLANO *e* ORÇAMENTO

A N O - 2 0 1 8





União de Freguesias de  
Cedofeita / St. Ildefonso / Sé  
Miragaia / S. Nicolau / Vitória

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## ÍNDICE

1. Introdução . . . . .	4
2. Coesão Social . . . . .	7
3. Habitação . . . . .	9
4. Orçamento Participativo . . . . .	9
5. Gabinete de Psicologia Infantil . . . . .	10
6. Educação . . . . .	10
7. Cultura/Lazer . . . . .	10
8. Comunicação . . . . .	12
9. Venda Ambulante e Licenciamento . . . . .	13
10. Turismo . . . . .	13
11. Observatório Animal. . . . .	14
12. Ambiente e Sustentabilidade . . . . .	14
13. Saúde . . . . .	15
14. Património . . . . .	15
15. Economato . . . . .	16
16. Segurança . . . . .	16
17. Cedência de Espaços . . . . .	16
18. Juventude . . . . .	17





União de Freguesias de  
Cedofeita / St. Ildefonso / Sé  
Miragaia / S. Nicolau / Vitória

*Handwritten signatures and initials in blue ink:*  
- Top right: "Z. Costa"  
- Middle right: "R. Duarte"  
- Bottom right: "S." and "E."

19. Desporto . . . . .	18
20. Tecnologia e Inovação . . . . .	18
21. Controlo e Qualidade. . . . .	19
22. Relação com instituições civis e religiosas . . . . .	19
23. Associações e/ou Coletividades . . . . .	20
24. Mobilidade, Via Pública, Acessibilidade e Transportes . . . . .	20
25. Recursos Humanos . . . . .	21





União de Freguesias de  
Cedofeita / St. Ildefonso / Sé  
Miragaia / S. Nicolau / Vitória

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones.

## INTRODUÇÃO

O presente documento, submetido à apreciação da Assembleia de Freguesia, integra as Grandes Opções do Plano e Orçamento, que constituem as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia, para o ano de 2018.

O executivo que tomou posse no passado dia 24 de outubro encara o primeiro ano do novo mandato com grande responsabilidade, espírito de solidariedade e de entreaajuda, considerando como principal eixo de actuação a melhoria da qualidade de vida dos fregueses, nas suas vertentes social, habitacional, ambiental, cultural e de segurança.

Para prosseguir este desiderato, desenvolvemos um programa de acção, constituído por diversos projetos, explanados nas páginas que se seguem, dinamizados pela junta de freguesia e, sempre que necessário, em colaboração com instituições instaladas nesta freguesia. Estes projetos refletem o conceito de proximidade inerente a qualquer junta de freguesia.

Temos consciência que este será mais um ano de rigor financeiro e também um ano de expectativa relativamente às novas competências que poderão dar receitas substanciais que poderiam cobrir algumas necessidades da população e restante comunidade.

Como é do conhecimento público, esta junta de freguesia ainda se depara com graves dificuldades financeiras, resultado de dívidas contraídas antes de outubro de 2013 e da perda da comparticipação da Segurança Social que suportava as respostas sociais bem como o pessoal afeto. Continuaremos assim a amortizar as dívidas herdadas.

Iremos também credibilizar as contas, com a contratação de Revisor Oficial de Contas (ROC), para respectiva certificação.

Relativamente ao Espaço Cidadão, será mantido o contrato interadministrativo, no âmbito do acordo estabelecido entre a CMP e a AMA. Todavia, pretende-se que haja uma prestação de serviços alargada a todos os serviços da Loja do Cidadão e que se obtenha (da AMA ou da CMP) uma compensação adequada para a manutenção dos equipamentos e dos custos com os recursos humanos, além do aumento das “comissões” pelos serviços







União de Freguesias de  
Cedofeita / St. Ildefonso / Sé  
Miragaia / S. Nicolau / Vitória

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

prestados.

Temos também uma grande preocupação no que concerne ao parque habitacional desta freguesia, nomeadamente, no centro histórico, com “pressões” por parte de alguns grupos financeiros e/ou imobiliários, que aliciam os moradores a sair, provocando o esvaziamento populacional. É fundamental serem criadas ferramentas, quer legislativas quer municipais, de forma a contrariar a atual tendência. Não pretendemos penalizar o turismo que contribui para a economia local e nacional, mas sim procurar um equilíbrio que permita uma excelente coabitação entre a população residente (permanente) e quem nos visita. Queremos uma cidade turística e não uma estância turística.

Pretendemos também dialogar com a CMP no sentido de conseguirmos a concretização de um complexo desportivo nesta união de freguesias e de nichos de parques infantis no centro histórico do Porto. Representam lacunas bem patentes na nossa área de jurisdição.

É urgente rever os critérios de financiamento às freguesias (FFF), junto do poder central, os quais não se coadunam com a realidade, e muito menos com os desafios que todos os dias a junta tem de enfrentar. Também a transferência efetuada pela CMP, no âmbito do contrato interadministrativo de delegação de competências, independentemente dos critérios vigentes, deverá ir ao encontro da realidade de cada freguesia. As juntas de freguesias têm fontes de receitas diferentes. Por exemplo, uma junta com cemitério tem uma receita muito mais generosa, que lhe permitirá desenvolver uma série de projetos em prol dos mais carenciados, que uma junta que não o tenha. E é neste sentido que é necessário intervir.

Iremos também pressionar o governo para o cumprimento do contrato que assinou, ou seja, abrir a esquadra em Cedofeita.

As reuniões públicas de junta de freguesia serão, sempre que possível, realizadas em instituições relevantes da freguesia, sendo assim mais um meio de promover a proximidade.





União de Freguesias de  
Cedofeita / St. Ildefonso / Sé  
Miragaia / S. Nicolau / Vitória

R. Pedro R.  
#  
S  
S  
S

**Por fim, a coesão social, a cultura, o desporto, a segurança, a empregabilidade, a inovação, o ambiente e a sustentabilidade fará da junta mais inclusiva.**

**Pelas pessoas... Com as pessoas...**

Porto, 12 de dezembro de 2017

O Presidente

António Fonseca

6







União de Freguesias de  
Cedofeita / St. Ildefonso / Sé  
Miragaia / S. Nicolau / Vitória

## COESÃO SOCIAL

A Junta de Freguesia da União das Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória tem vindo, através dos seus serviços sociais, a identificar um número crescente de situações de pessoas e famílias com graves dificuldades financeiras, confrontadas com novos fenómenos de pobreza, fruto de desemprego e/ou perda de prestações sociais.

Consciente desta problemática, a Junta de Freguesia pretende implementar um **Programa de Emergência Social** (PES) que vise o apoio a agregados familiares residentes em situações de carência económica, dificuldades de estruturação e organização familiar e em situações de desemprego, problemas habitacionais, entre outras situações, devidamente identificados na freguesia, promovendo-se assim um maior bem-estar, coesão social e melhoria da qualidade de vida da população em situação de risco e exclusão social.

O Programa de Emergência Social consiste num apoio financeiro suplementar de natureza excecional e temporária que se enquadra numa das prioridades da Junta de Freguesia no domínio das políticas de apoio à inserção social de pessoas em situação de desfavorecimento. Este programa tem subjacente um regulamento.

Com o objetivo de acompanhar as condições de vida dos nossos fregueses de forma continuada, pretendemos criar um **Observatório Social**, envolvendo as técnicas de ciências sociais da freguesia (assistentes sociais, psicólogas e socióloga).

Este Observatório não se limitará aos moradores. Uma das fragilidades sociais que mais tem crescido na nossa freguesia é a situação dos sem abrigo. É nosso propósito que este Observatório Social acompanhe também de perto as pessoas nesta condição, estabelecendo parcerias com as diversas instituições de cariz social da freguesia, instituições do Estado e Município, envolvendo também as freguesias de origem destas pessoas sem abrigo. Este plano vai ao encontro da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2017-2023. Em anexo, esboço deste projeto.





União de Freguesias de  
Cedofeita / St. Ildefonso / Sé  
Miragaia / S. Nicolau / Vitória

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Outro dos nossos projetos é a **Incubadora Social**. Pretende-se ajudar projetos inovadores de empreendedorismo social, disponibilizando recursos físicos e materiais necessários, durante o período de 6 meses, com vista a apoiar o desenvolvimento local, nomeadamente de ideias e negócios, e combatendo o desemprego.

No âmbito do exercício de responsabilidade social, a união de freguesias propõe a criação de uma **Bolsa de Voluntariado**, procurando dar resposta às diferentes necessidades dos nossos fregueses. Tendo em consideração que a maior percentagem da nossa população é idosa, destacamos o acompanhamento dos seniores a consultas ou outras deslocações que necessitem de fazer, bem como a pessoas com mobilidade reduzida, envolvendo sobretudo a população jovem no voluntariado.

No âmbito da nossa política de ação social, continuaremos a promover as **festas tradicionais** portuguesas, nomeadamente Carnaval, Páscoa, São Martinho e Natal, dirigidas à população sénior da nossa freguesia.

Tencionamos também manter o **Gabinete de Apoio ao Sobreendividado** e, considerando as necessidades que nos têm sido colocadas, criar paralelamente um **Gabinete de Informação ao Consumidor**, estabelecendo e/ou mantendo as parcerias existentes com associações/instituições.

8

Outra das nossas preocupações é a **ajuda alimentar** às pessoas carenciadas da nossa freguesia. De acordo com os atendimentos do nosso serviço social, este ainda continua a ser o motivo por que muitas pessoas recorrem aos nossos serviços. Assim, continuaremos com o protocolo com o Banco Alimentar Contra a Fome, bem como com outras instituições, para fazer face a todas as necessidades, pois neste momento **as respostas ficam aquém dos pedidos que nos chegam**.

Manteremos também o **Banco de Roupas** doada, uma ajuda necessária para muitas famílias.

Pretendemos também uniformizar as mensalidades de todas as respostas sociais.







União de Freguesias de  
Cedofeita / St. Ildefonso / Sé  
Miragaia / S. Nicolau / Vitória

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## HABITAÇÃO

A junta de freguesia estará sempre atenta a todas as motivações no que concerne, não só à oferta de habitação, como também a eventuais “engenharias” que levem à expulsão de moradores. Realizaremos todos os esforços para, junto da CMP ou Domus Social, encontrar soluções que invertam esta tendência e protejam os moradores, assumindo uma verdadeira estratégia de habitação social, nomeadamente promovendo políticas de apoio ao inquilino, ao proprietário e sobretudo políticas de apoio às famílias e aos jovens casais. A freguesia tem todas as condições para ser repovoada tendo em conta a procura. Contudo, as rendas aplicadas não se coadunam com os rendimentos dos jovens casais. Queremos rejuvenescer a nossa freguesia.

Pretendemos também promover reuniões com as associações de moradores, condomínios e, inclusive, ajudar em determinadas zonas habitacionais, a criar associações de moradores. É imprescindível criar interlocutores indicados pelas comunidades.

9

## ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

A Junta de Freguesia da União das Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória visando um contínuo desenvolvimento sustentável da Freguesia aposta no aprofundamento da democracia participativa uma vez que considera importante a participação ativa, informada e responsável dos cidadãos na governação da mesma, nomeadamente no que concerne à afetação de recursos às políticas públicas de âmbito local.

O **Orçamento Participativo** pretende ser um importante instrumento de envolvimento dos cidadãos na dinâmica de governação da freguesia, contribuindo para o reforço da qualidade da democracia, para o aumento da transparência dos processos, promovendo a participação cívica dos cidadãos e a sua capacidade de decisão sobre os assuntos da Freguesia.





União de Freguesias de  
Cedofeita / St. Ildefonso / Sé  
Miragaia / S. Nicolau / Vitória

A Junta de Freguesia da União das Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória pretende apresentar um Orçamento Participativo que assume uma matriz simultaneamente consultiva e deliberativa ao envolver os cidadãos na definição das prioridades de investimento dos recursos da Freguesia e ao hierarquizar as mesmas através de um processo de votação que obriga à execução, por parte da Junta de Freguesia, dos projetos vencedores. Haverá um regulamento para o efeito.

## GABINETE DE PSICOLOGIA INFANTIL

O Gabinete de Psicologia continuará a apoiar crianças e adolescentes para avaliação individual e acompanhamento, *coaching* parental, orientação escolar e vocacional e encaminhamentos para outras áreas, sempre que se justifique outra intervenção. **Este gabinete é acessível a toda a comunidade da freguesia.**

10

## EDUCAÇÃO

Manter e reforçar os laços de proximidade com todas as Instituições de Ensino e seus Agentes, por forma a estabelecer parcerias na realização de projetos diversos com a comunidade escolar que colmatem necessidades existentes.

## CULTURA/LAZER

Acreditamos que a cultura deve ser entendida como um fator de coesão social e nela os indivíduos podem reconhecer-se mutuamente, cultivar-se, crescer em conjunto e desenvolver a auto estima coletiva. Uma simples pesquisa empírica indica que o público, oriundo de comunidades de baixo poder aquisitivo e/ou baixo capital cultural, tem o seu interesse despertado para participar em atividades culturais.

Assim, será mantido o projeto **“Incursão pelo Conhecimento”**, projeto que permite às







União de Freguesias de  
Cedofeita / St. Ildefonso / Sé  
Miragaia / S. Nicolau / Vitória

peessoas mais carenciadas terem acesso a visitas a instituições de caráter cultural e artístico da cidade do Porto. Continuaremos a apostar nas visitas aos locais de cultura e monumentos do Centro Histórico do Porto com a população idosa da freguesia. A continuidade e desenvolvimento desta iniciativa é, a nosso ver, uma enorme valia porque proporcionamos, maioritariamente, que a nossa população conheça pela primeira vez alguns locais de referência da cidade do Porto.

A realização de eventos terá que ser um dos braços da junta, com o envolvimento de entidades públicas e/ou privadas. Continuar, dentro das disponibilidades financeiras, a apoiar as festas da freguesia, assumindo a logística, recorrendo aos serviços da CMP e/ou Porto Lazer.

Prevemos também realizar uma **Monumental Noite de Fados**, evento inteiramente dedicado ao reviver do fado, preenchido de nostalgia e de espírito que só o fado nos consegue trazer. A Monumental Noite de Fados é, para além disso, um momento de partilha e convívio entre toda a comunidade da União de Freguesias do Centro Histórico do Porto.

11

Pretendemos a continuidade do tradicional **Passeio** anual da freguesia dirigido à população idosa.

Relativamente às **Rusgas de São João**, tencionamos manter o compromisso assumido no início do mandato transato, que possibilite a criação de meios para as coletividades interessadas nesta festa da cidade, com as devidas condições, em conformidade, com o regulamento estabelecido, o qual deve ser alvo de revisão tendo em conta a realidade de cada freguesia.

Preservaremos o **Coro da União de Freguesias**. É um coro que tem crescido muito. Já lançou 2 CD's e, recentemente, lançou o primeiro DVD. Tem sido convidado para animar diversas iniciativas e eventos que acontecem na nossa cidade. É, sobretudo, uma união de pessoas, principalmente idosos, onde se partilham instantes de alegria, mantendo-os ativos e ocupados, e cada ensaio, cada concerto é um momento de combate à solidão e





União de Freguesias de  
Cedofeita / St. Ildefonso / Sé  
Miragaia / S. Nicolau / Vitória

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

de relacionamento com outras pessoas, diferentes das do seu dia-a-dia. Este coro tem essencialmente uma função social.

Pretendemos também criar uma **Academia Musical da União de Freguesias do Centro Histórico do Porto**, recorrendo a parceiros da área musical e artística, aberta a crianças, jovens e seniores, onde nos propomos ensinar instrumentos musicais.

Celebraremos os **trinta e cinco anos da inauguração da obra de arte pública “Cubo da Ribeira” do Mestre José Rodrigues** com a criação de várias atividades que se estenderão por todo o ano de 2018, em parceria com a Fundação José Rodrigues.

## COMUNICAÇÃO

O Gabinete de Comunicação, Imagem e Relações Públicas tem por missão prestar o apoio necessário à promoção das atividades desenvolvidas na Junta através da criação e manutenção de canais de comunicação que facilitem a sua divulgação.

12

Em 2018, pretende-se ativar o **site da Junta**, para melhor servir toda a comunidade. A nossa prioridade será noticiar as atividades realizadas ou a realizar, publicando editais, avisos, galerias de fotos, atendimento virtual, informações sobre licenciamentos, venda ambulante, etc.

Está também previsto o lançamento de uma **aplicação para telemóveis**, para que os fregueses possam tratar os seus assuntos remotamente. Com esta *app*, e com um simples clique, será possível alertar a junta de qualquer problema que ocorra na via pública (por ex. ausência de sinalização, buracos, limpeza, etc), tornando mais rápida e eficaz a intervenção da junta com a comunidade.

Com a ativação do *site* e da *app*, vai ser possível melhorar os serviços de atendimento, uma vez que remotamente os fregueses poderão requerer um atestado, pagá-lo e recebê-lo pela mesma via.

Além disso, o Gabinete de Comunicação, Imagem e Relações Públicas tem como objetivo







União de Freguesias de  
Cedofeita / St. Ildefonso / Sé  
Miragaia / S. Nicolau / Vitória

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including the word 'Rede' and various initials.*

consolidar a imagem da União de Freguesias e potenciar a sua notoriedade junto do público interno e externo, organizando, promovendo, acompanhando e assegurando todos os serviços e o tratamento de todas as questões respeitantes às relações da Junta com a comunidade.

Como também é importante passar a mensagem para o interior, e uma vez que a União de Freguesias tem cerca de 100 funcionários, trabalhar a **comunicação interna** será outra das prioridades deste gabinete.

## VENDA AMBULANTE E LICENCIAMENTO

Continuaremos não só a desenvolver as competências atribuídas no âmbito do contrato interadministrativo, como também tentaremos alterar essas competências no sentido do alargamento das atividades cuja ocupação da via pública seja licenciável pela junta de freguesia. Esta atribuição contribuirá substancialmente para a obtenção de mais receitas.

13

## TURISMO

Tendo em consideração a afluência turística que tem caracterizado a nossa cidade e, nomeadamente o centro histórico do Porto, propomo-nos a abrir um **quiosque turístico** de cariz social, com o objetivo de promover as tradições e a cultura da população do “casco” histórico. Os dividendos obtidos serão para apoiar famílias carenciadas nas suas necessidades básicas.

Pretendemos também criar um **Gabinete de Vitrinismo** para apoiar o comércio.

Promoveremos iniciativas, se possível em articulação com a CMP, para horários mais alargados, de forma a ir ao encontro das disponibilidades dos consumidores e continuar a apostar na abertura das lojas até às 23h/24h.





União de Freguesias de  
Cedofeita / St. Ildefonso / Sé  
Miragaia / S. Nicolau / Vitória

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## OBSERVATÓRIO ANIMAL

Ultimamente, a junta de freguesia tem sido abordada pelos moradores colocando questões diversas relacionadas com animais. Nesse sentido, e para dar uma resposta mais eficaz aos nossos fregueses, decidimos criar um **Observatório Animal**, onde os fregueses poderão denunciar situações de abandono ou maus-tratos. Pretendemos também envolver nesta iniciativa associações de defesa animal e clínicas veterinárias.

## AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Informar, sensibilizar e promover a alteração de rotinas diárias, com o intuito de **melhorar o ambiente** na nossa União de Freguesias, são alguns dos objetivos do pelouro do Ambiente e Sustentabilidade.

14

Em 2018, a junta quer continuar com um trabalho **preventivo** e de identificação das mais variadas situações e encaminhá-las, para a respetiva resolução, junto das entidades competentes, tais como:

- Solicitar limpeza de prédios devolutos;
- Encaminhar pedidos de podas das árvores;
- Avisar para a concretização das desratizações;
- Sempre que necessário, limpar e pavimentar jardins.

A existência de cidadãos pró-ativos e ambientalmente responsáveis é um dos pilares essenciais da sustentabilidade. Assim, e com a aplicação para telemóveis que a Junta pretende implementar, será possível “trabalhar” no dia-a-dia com os fregueses e com as mais diversas instituições para um futuro melhor e mais verde.







União de Freguesias de  
Cedofeita / St. Ildefonso / Sé  
Miragaia / S. Nicolau / Vitória

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## SAÚDE

Os **serviços médicos e de enfermagem** continuarão a ser uma aposta desta junta de freguesia, pois são serviços cuja afluência justifica o seu funcionamento. Tencionamos também abrir o posto de enfermagem do Largo da Alfândega, uma vez que o médico já está assegurado.

Daremos também continuidade à **classe terapêutica e neuro-reabilitação**, que consiste numa série de exercícios de ginástica, desenvolvidos por um fisioterapeuta, destinados à população idosa.

Pretendemos continuar a estabelecer parcerias com associações que promovam diferentes atividades de saúde e bem-estar, como o yoga, a dança, o tai chi, etc., modelo aliás que já temos praticado.

Em parceria com as Associações de Estudantes do Ensino Superior da área da saúde e com instituições públicas/privadas, iremos realizar as **I Jornadas da Saúde**, que permitirão oferecer à população da União de Freguesias rastreios de saúde gratuitos.

15

Em parceria com a V.O.U. Socorrer iremos proporcionar aos fregueses o primeiro **Workshop de Primeiros Socorros**, que procura sensibilizar a população para a importância desta mesma temática.

## PATRIMÓNIO

É nossa intenção melhorar as condições do edificado, nomeadamente nos edifícios de atendimento ao público. Procuramos também solução no sentido de se realizar uma intervenção de vulto no Edifício da Vitória, que neste momento é o que se encontra mais degradado.





União de Freguesias de  
Cedofeita / St. Ildefonso / Sé  
Miragaia / S. Nicolau / Vitória

*[Handwritten signature and initials]*  
R. P. L. R.

## ECONOMATO

Neste âmbito, pretendemos uma gestão de rigor, sem desperdício, procurando agilizar a forma como é feito o controlo do aprovisionamento, de modo a satisfazer as necessidades dos serviços e população, em tempo útil.

## SEGURANÇA

A junta de freguesia, no âmbito das suas atribuições, não deixará de salvaguardar os interesses próprios das respetivas populações, sempre que possível em articulação com o Município do Porto, nomeadamente protecção civil, desenvolvimento e protecção da comunidade.

16

## CEDÊNCIA DE ESPAÇOS

Durante o próximo ano, manteremos os espaços cedidos às colectividades/ instituições, que desenvolvam atividades junto da comunidade da freguesia, colaborando com estas iniciativas de índole social, em prol dos carenciados, dinâmicas da juventude e apoio aos idosos, de acordo com os protocolos estabelecidos para o efeito.

Continuaremos também a manter à disposição da população residente mais carenciada espaços para a realização das festas de aniversário dos seus filhos ou netos, conforme regulamento. Os funcionários da junta de freguesia também poderão usufruir deste serviço, quer para os seus filhos, quer para os seus netos.







União de Freguesias de  
Cedofeita / St. Ildefonso / Sé  
Miragaia / S. Nicolau / Vitória

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "F. Geral", "R. Chao", and others.]*

## JUVENTUDE

A juventude é uma das nossas preocupações, na qual acreditamos, e é um dever nosso apostar ainda mais, em 2018, numa geração que tem tudo para ajudar no crescimento da nossa União de Freguesias.

Apresentamos assim um projeto sólido, que por um lado, apoie o trabalho já realizado pela Junta de Freguesia e pelas Associações do Centro Histórico, e propondo realizar novos desafios aos jovens e à população em diversas áreas.

O crescimento da população jovem no Centro Histórico muito se deve aos estudantes que procuram estudar no Porto, bem como naqueles que pretendem fixar-se no pós-estudos na nossa cidade. Contudo, tais dados não escondem que na nossa freguesia, como no restante país, a população predominante é a terceira idade. Desta forma, e virados para os problemas que ambas gerações podem enfrentar (dificuldade de encontrar espaço para habitar e preços elevados de arrendamento no centro histórico do Porto para os jovens e o abandono e dificuldade no pagamento das rendas para as gerações mais velhas) obrigou-nos a procurar uma solução – **Projeto Aproxima-te**. Um projeto que permitirá a população idosa da união de freguesias dividir a sua habitação e respetivas despesas com os estudantes que procuram o Porto como nova “casa”.

17

Após o sucesso da parceria entre a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória e a Associação de Estudantes da Faculdade de Direito da Faculdade do Porto no apoio e voluntariado às instituições da junta (Creches, Centros de Convívio e ATL's) tencionamos ir mais longe este ano, criando a Plataforma **“Voluntariado no Centro”**. Procuraremos envolver todos os jovens e associações de estudantes do ensino superior da União de Freguesias neste projeto que tem muito por onde crescer no apoio às instituições e habitantes do Centro Histórico. Ou seja, não só iremos alargar a todos os jovens da freguesia a possibilidade de ajudar como aumentaremos o número de instituições apoiadas, bem como pretendemos também chegar aos fregueses que não se encontram nas instituições.





União de Freguesias de  
Cedofeita / St. Ildefonso / Sé  
Miragaia / S. Nicolau / Vitória

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Em cooperação com as coletividades já existentes na União de Freguesias procuraremos trazer a prática desportiva, como o futebol, para os mais jovens, criando uma **Academia de Futebol**. A concretização deste objetivo terá impacto na saúde e quotidiano da juventude, mas também na dinamização das Coletividades e Clubes existentes na freguesia.

Acreditamos que através da música concretizada pelos jovens é, sem dúvida, uma demonstração do dinamismo do Centro Histórico e da capacidade dos valores artísticos dos mais jovens. Pretendemos assim realizar um **Encontro/Festival de Tunas Académicas**. Todo este tipo de atividades não só é capaz devido ao interesse dos jovens, mas também ao grande suporte de espaços que a União de Freguesias oferece.

## DESPORTO

Tencionamos manter a cooperação/colaboração com os clubes e associações desportivas sediadas na freguesia, que desenvolvam atividades com a envolvimento da população local.

18

Na prática desportiva não poderá ser descurada que esta realiza-se em diferentes âmbitos. Desta forma, vemos a peregrinação a **Santiago de Compostela** não só como uma prática desportiva ou numa visão de prática espiritual, quer seja esta religiosa ou não, mas também como oportunidade de “relações intergeracionais”.

## TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Aposta no desenvolvimento tecnológico de forma a facilitar aos nossos fregueses todo um universo de medidas de facilitismo e proximidade, quebrando as barreiras utópicas da tecnologia.

Dotar a nossa união de ferramentas evolutivas tecnologicamente como site, aplicação de mobilidade (para terminais móveis) que nos possibilitem dar o salto para o futuro.







União de Freguesias de  
Cedofeita / St. Ildefonso / Sé  
Miragaia / S. Nicolau / Vitória

*[Handwritten signature and initials]*

Criar meios de trabalho internos que proporcionem aos nossos colaboradores uma maior rapidez de resposta, desmaterializando o antiquado papel substituindo por formatos digitais sempre cumprindo as regras estabelecidas

## CONTROLO E QUALIDADE

Os desafios da competitividade e da inovação postos atualmente às organizações passam, inexoravelmente, pela adoção da Qualidade como a função estruturante e integradora de todas as restantes. De maneira genérica, pode-se dizer que qualidade de vida no trabalho é um conjunto de ações de uma empresa ou instituição pública que envolvem diagnóstico, implantação de melhorias, inovações tecnológicas e estruturais dentro e fora do ambiente de trabalho, visando propiciar condições plenas de desenvolvimento humano para a realização desse mesmo trabalho.

Desse modo, a "qualidade de vida no trabalho" é uma forma de se pensar a respeito das pessoas, trabalho e organização, de modo global e abrangente, sendo este um fator primordial para a União de Freguesias.

19

## RELAÇÃO COM INSTITUIÇÕES CIVIS E RELIGIOSAS

Relativamente ao Turismo religioso, vamos continuar a desenvolver contactos com todas as paróquias desta União para a promoção de todos os equipamentos religiosos, quer através de visitas às Igrejas e a criação de roteiros, além de ajudarmos na promoção da venda de *merchandising*.

Sendo a nossa freguesia rica em arte sacra, Igrejas e toda uma envolvência artística religiosa, promover a proximidade e parceria serão bandeiras deste próximo mandato.

Os nossos fregueses e a nossa cidade beneficiarão com esta proximidade impar.





União de Freguesias de  
Cedofeita / St. Ildefonso / Sé  
Miragaia / S. Nicolau / Vitória

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## ASSOCIAÇÕES E/OU COLETIVIDADES

As associações voluntárias ainda são, ou devem ser, um meio de participação privilegiado, ao alcance dos cidadãos, que se encontram ao serviço do desenvolvimento local. Só com o trabalho desinteressado de todos os voluntários é possível fazer muito mais e muito melhor pela nossa freguesia.

São nossos objetivos:

- Continuar os protocolos com todas as Associações e Coletividades, existentes na Freguesia quer de âmbito desportivo, cultural, social e artístico;
- Promover e divulgar o Associativismo através da cooperação e divulgação das atividades de cada Associação;
- Apoiar as Associações da Freguesia;

20

## MOBILIDADE, VIA PÚBLICA, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES

As questões da mobilidade, dentro da especificidade do território que compreende esta União de Freguesias, continuam na ordem do dia e são de grande importância. Portanto, serão executadas várias ações por este pelouro neste âmbito, e sempre em coordenação com o município.

Pretendemos salvaguardar, sempre que possível, os interesses dos moradores no que diz respeito ao estacionamento, desde que não coloque em causa a circulação regular dos veículos. Mediante uma análise criteriosa, reivindicaremos o direito ao estacionamento para as situações que o exijam.

Não daremos tréguas, junto das entidades competentes, para que se tornem mais seguros os passeios e as vias de circulação, tanto para os pedestres como para os automobilistas, tendo em especial atenção as pessoas com mobilidade reduzida.

Vamos continuar a acautelar os direitos da população relativamente aos transportes







União de Freguesias de  
Cedofeita / St. Ildefonso / Sé  
Miragaia / S. Nicolau / Vitória

*[Handwritten signature and initials]*

públicos, tais como a distribuição ou alteração das paragens de autocarros, e continuaremos a negociar com a STCP e outros – sempre que assim se entenda – a fim de corresponder aos interesses dos utentes dos transportes públicos.

## RECURSOS HUMANOS

A política deste executivo relativamente aos recursos humanos será sempre a de premiar a assiduidade e disponibilidade dos trabalhadores para a prossecução dos objetivos da junta de freguesia. Há que realçar que temos pessoal a mais em determinadas áreas e pessoal a menos noutras áreas. Prevemos receber brevemente competências diretas do Estado e é fundamental apostar numa formação adequada. É imprescindível termos recursos humanos bem preparados para a missão do serviço público. A motivação é também primordial para termos bons trabalhadores. Nesse sentido, no âmbito da prossecução do Acordo Coletivo de Trabalho, iremos manter a atribuição de um dia de folga no dia de aniversário do trabalhador e um dia de folga no âmbito da atribuição de avaliação positiva no SIADAP.

21





---

**DEUS QUER,  
O HOMEM SONHA,  
A OBRA  
NASCE.**

(FERNANDO PESSOA)



Este Projeto que designamos de: **UNIÃO COM CORAÇÃO**, nasce da vontade política e social, de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos sem-abrigo da União de Freguesias de Cedofeita, St.º Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória e, consequentemente, para a melhoria de vida da população em geral.

As circunstâncias que potenciam a situação de sem-abrigo são inúmeras e é nesta lógica que têm de ser compreendidas: perturbações psiquiátricas, comportamentos aditivos, precariedade laboral, rutura das relações familiares, falta de documentação e permanência irregular, entre outras.

Uma análise ao fenómeno dos sem-abrigo, requer uma abordagem que tenha em conta a análise dos vários factores envolvidos neste processo, assim como, os vários contextos no qual se insere, o território geográfico, a família e a relação que estabelece com Técnicos e Serviços. Sendo este um Projeto que nasce de uma União de Freguesias, seria impensável abordá-lo de outra forma que não fosse, através da ótica da intervenção comunitária, contando para a prossecução dos seus objectivos, com a ajuda e a boa vontade de todos; vizinhos, parceiros, Entidades públicas e privadas, voluntários, Escolas, entre outros.

Citando a Declaração Universal dos Direitos Humanos, (Artigo 25 n.º 1).

“Todo ser humano tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e a sua família saúde e bem-estar, inclusive alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis, e direito à segurança em caso de desemprego, doença, invalidez, viuvez, velhice ou outros casos de perda dos meios de subsistência fora de seu controle.”

O presente projeto surge assim, da necessidade de agregar os recursos existentes, de forma a garantir uma resposta eficaz e de qualidade à pessoa sem-abrigo, que consideramos como “aquela que, independentemente da sua nacionalidade, idade, sexo, condição sócio-económica e condição de saúde física e mental se encontre:

- sem teto – vivendo no espaço público, alojada em abrigo de emergência ou com paradeiro em local precário; ou

- sem casa – encontrando-se em alojamento temporário destinado para o efeito. (Estratégia Nacional para a integração de pessoas sem abrigo, 2009-2015)”

Da nossa experiência quotidiana de Técnicos e de Presidente de uma União de Freguesias de grande dimensão, temos vindo a verificar que existem algumas respostas para a problemática porém, encontram-se muito dispersas e fragmentadas, não assumindo uma lógica de trabalho em rede. Contactamos na nossa actividade com Instituições que trabalham com a problemática, mas verificamos, que cada uma dá enfoque a apenas um tipo de resposta, por exemplo: só alimentação, só abrigo, só intervenção médica... Assim, a União de Freguesias de Cedofeita, St.º Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória tem como objetivo ser o promotor de um contexto estratégico, agregador das respostas sociais existentes no seu território geográfico, propondo um trabalho em parceria, em rede, com os seus vizinhos e parceiros (todos os que pretendam participar no Projeto). A nossa lógica de trabalho não irá centrar-se apenas no plano remediativo, mas antes, numa lógica preventiva, ou seja, pretendemos atuar ao nível da prevenção de situações futuras de sem-abrigo, através da sinalização de pessoas que possam despoletar para essa problemática (através do atendimento desenvolvido pelo Técnico em **contexto de Gabinete** e também em **contexto de Rua**) e desenvolvendo, igualmente, acções de formação/sensibilização para Técnicos que lidam com a problemática e também para a população em geral. Da sinalização dos sem-abrigo, passamos ao diagnóstico, intervenção, acompanhamento e terminamos na autonomização dos mesmos, munindo-nos de ferramentas e metodologias que permitam a recolha consistente de elementos que fundamentem as nossas opções e do envolvimento e parecer das entidades que connosco participam no projecto.

Para operacionalização do projecto, para além de identificarmos e envolvermos as Entidades que lidam com a problemática (Misericórdia do Porto, Segurança Social, Casa Porto, Juntas de Freguesia, Albergues Nocturnos do Porto, Hospitais, SAOM, Cruz Vermelha, entre outras), iremos criar um espaço de atendimento para a população- alvo. Uma estratégia que nos distingue, é a do envolvimento de outras Autarquias (não só do Porto mas de outras cidades), de forma a que nos ajudem na **resolução de um problema que não é só nosso, é de todos**, uma vez que os sem-abrigo se deslocam dos seus locais de origem (onde residiram, onde foram ou são eleitores) para o território da nossa União de Freguesias.

A nossa Equipa terá duas frentes de ação, a Rua, onde fará a identificação e o levantamento da problemática (quase sempre em horário nocturno) e o Gabinete onde realizará o atendimento/acompanhamento ao sem-abrigo.



A Equipa que trabalhará no projeto, será multidisciplinar e realizará atendimento à população sem-abrigo, de 2.<sup>a</sup> a 6.<sup>a</sup> feira em horário a designar. Neste espaço e num primeiro atendimento, os sem-abrigo serão atendidos/sinalizados por um Técnico e de imediato serão disponibilizadas roupas, um banho quente e alimentação de forma a suprir as necessidades básicas imediatas. Num segundo momento, o de acompanhamento, faremos o diagnóstico ao nível de saúde física, mental e social e encaminharemos o sem-abrigo para as respostas disponíveis (caso não as tenhamos no interior da União de Freguesias).

Após identificar as problemáticas que desencadearam a situação, iremos, através do Serviço Social e do Gabinete de Atendimento, desenhar o perfil, o Plano Individual de cada pessoa e o seu Projeto de Vida. Este trabalho será desenvolvido pelo Gestor de Caso que foi atribuído e que o irá acompanhar até à última fase da intervenção que será a da Autonomização. Todos trabalham em rede e em parceria, para a melhoria da qualidade de vida da pessoa sem-abrigo. Cada caso será sempre alvo de avaliação, para apurar se serão necessários ajustes ao Projeto de Vida desenhado inicialmente e para apurar os progressos e retrocessos de cada caso específico.

O fim último do projeto será, como já mencionamos, a autonomização da pessoa sem-abrigo, atribuindo-lhe ou devolvendo-lhe a qualidade de vida que lhe é merecida. Esta poderá passar pela atribuição de habitação, inserção em emprego, acompanhamento em consultas médicas, etc., promovendo a autonomia progressiva da pessoa, de forma a que a mesma dependa cada vez menos do Serviço. Os Técnicos apoiam-se nas competências e factores de protecção (por exemplo, um vizinho que se interesse pela história de vida do sem-abrigo, um familiar que reate a relação antes interrompida, entre outros) que a pessoa detém e que serão potenciadoras da sua autonomização.

Na fase de Avaliação (a avaliação será constante durante todo o processo), iremos recorrer aos vários contextos de vida do sem-abrigo, para avaliar o resultado da intervenção: reunião com a entidade empregadora, com o médico responsável pelo utente, visitas domiciliárias, etc., conforme a resposta que foi atribuída para solucionar o problema.

Todos os momentos serão trabalhados e avaliados em Equipa restrita – da União de Freguesias e Equipa alargada – com os parceiros envolvidos no Projeto.

BREVE SÍNTESE DAS FASES DO PROJETO

1 - ATENDIMENTO/DIAGNÓSTICO – RUA E GABINETE

IDENTIFICAÇÃO DAS PROBLEMÁTICAS – SOCIAL, FÍSICA, PSICOLÓGICA

DESENHO DO PLANO INDIVIDUAL DE INTERVENÇÃO

ATRIBUIÇÃO DE TÉCNICO GESTOR DE CASO



2 – ESTRATÉGIA/INTERVENÇÃO

RESPOSTA ÀS PROBLEMÁTICAS (SAÚDE, EDUCAÇÃO, HABITAÇÃO, EMPREGO, ...)

DESENHO DE PROJETO DE VIDA



3 – ACOMPANHAMENTO/MONITORIZAÇÃO

CONTEXTO DE GABINETE E CONTEXTO REAL



4 – AVALIAÇÃO

TODOS OS CONTEXTOS



5 – AUTONOMIZAÇÃO

TODOS OS CONTEXTOS



6 – AVALIAÇÃO

TODOS OS CONTEXTOS

RECURSOS FÍSICOS: GABINETE DE ATENDIMENTO

CARRINHA

BALNEÁRIOS COM CHUVEIRO

LOCAL PARA APROVISIONAR BENS ALIMENTARES/ROUPA

CANTINA SOLIDÁRIA

RECURSOS HUMANOS: 2 TÉCNICOS SUPERIORES



EQUIPA MÉDICA  
TÉCNICOS DAS ENTIDADES PARCEIRAS  
VOLUNTÁRIOS

**BIBLIOGRAFIA**

Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Diário da República, 1.ª série – n.º 180 – 18 de Setembro de 2014.

Estratégia Nacional para a integração de pessoas sem abrigo. Prevenção, intervenção e acompanhamento. 2009-2015.

---



# MAPAS ORÇAMENTO 2018

*Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including a large signature and the word "Reitor" in blue.*





## RESUMO DO ORÇAMENTO

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

ENTIDADE

FG. CEDOF, ILDEF, SÉ, MIRAGAIA, NICOLAU E VITÓRIA

## DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2018

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes .....	2.014.948,00	Correntes .....	2.682.500,00
De capital .....	701.152,00	De capital .....	33.600,00
Total	2.716.100,00	Total	2.716.100,00
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	2.716.100,00	Total Geral	2.716.100,00

Em 16 de Agosto de 2018

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_

ENTIDADE	RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS	APROVAÇÕES :
UF CD, IL, SE, MG, S		Executivo 12/12/2017
		Deliberativo _/_/_

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2018

RECEITAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS	100.000,00	3.7
02 IMPOSTOS INDIRECTOS		
03 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GER		
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	32.700,00	1.2
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	72.200,00	2.7
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.438.748,00	53.0
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	366.600,00	13.5
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.700,00	0.2
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	2.014.948,00	74.2
RECEITAS DE CAPITAL		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	700.900,00	25.8
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	100,00	0.0
11 ACTIVOS FINANCEIROS		
12 PASSIVOS FINANCEIROS	152,00	0.0
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	701.152,00	25.8
TOTAL GERAL	2.716.100,00	100.0

DESPESAS	MONTANTE	%
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM O PESSOAL	2.107.200,00	77.6
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	305.000,00	11.2
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	4.700,00	0.2
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	30.500,00	1.1
05 SUBSÍDIOS		
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	235.100,00	8.7
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	2.682.500,00	98.8
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	33.600,00	1.2
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		
09 ACTIVOS FINANCEIROS		
10 PASSIVOS FINANCEIROS		
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	33.600,00	1.2
TOTAL GERAL	2.716.100,00	100.0



ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2018
Freg. Cedofeita, Ildefonso, Sé, Miragaia, Nicolau		

PÁGINA : 1

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	<b>R E C E I T A S C O R R E N T E S</b>	<b>2.014.948,00</b>
<b>01</b>	<b>IMPOSTOS DIRECTOS</b>	<b>100.000,00</b>
<b>01.02</b>	<b>OUTROS</b>	<b>100.000,00</b>
01.02.02	IMI - IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	100.000,00
<b>04</b>	<b>TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES</b>	<b>32.700,00</b>
<b>04.01</b>	<b>TAXAS</b>	<b>32.500,00</b>
<b>04.01.23</b>	<b>TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS</b>	<b>32.500,00</b>
04.01.23.01	Mercados e Feiras	5.000,00
04.01.23.03	Ocupação de Via Pública	6.000,00
04.01.23.04	Canídeos	5.000,00
04.01.23.10	Emolumentos Secretaria	14.000,00
04.01.23.11	Autenticação de Documentos	1.500,00
04.01.23.99	Outros	1.000,00
<b>04.02</b>	<b>MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:</b>	<b>200,00</b>
04.02.99	Multas e Penalidades Diversas	200,00
<b>05</b>	<b>RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE</b>	<b>72.200,00</b>
<b>05.02</b>	<b>JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS</b>	<b>200,00</b>
05.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	200,00
<b>05.10</b>	<b>RENDAS</b>	<b>72.000,00</b>
05.10.04	EDIFÍCIOS	72.000,00
<b>06</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>1.438.748,00</b>
<b>06.01</b>	<b>SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS</b>	<b>8.500,00</b>
<b>06.01.01</b>	<b>PÚBLICAS</b>	<b>7.500,00</b>
06.01.01.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	7.500,00
06.01.02	Privadas	1.000,00
<b>06.03</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b>	<b>560.451,00</b>
<b>06.03.01</b>	<b>ESTADO</b>	<b>540.451,00</b>
06.03.01.04	FUNDO FINANCIAMENTO FREGUESIAS	503.151,00
06.03.01.05	DGAL	37.200,00
06.03.01.99	Outros	100,00
06.03.09	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS- SUBSISTEMA DE PROTEC	20.000,00
<b>06.05</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO LOCAL</b>	<b>868.397,00</b>
<b>06.05.01</b>	<b>CONTINENTE</b>	<b>868.397,00</b>
<b>06.05.01.01</b>	<b>CAMARA MUNICIPAL DO PORTO</b>	<b>868.397,00</b>
06.05.01.01.01	- Jardins e Espaços Verdes	100,00
06.05.01.01.02	- Escolas	30.000,00
06.05.01.01.03	- Balneários e Sanitários	220.486,00
06.05.01.01.04	- Eleições	10.000,00
06.05.01.01.05	- Delegação de Competências Correntes	457.711,00
06.05.01.01.06	- Pré-Escolar e CATL	100,00
06.05.01.01.99	- Outras	150.000,00
<b>06.06</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>	<b>1.200,00</b>
<b>06.06.01</b>	<b>SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL</b>	<b>1.200,00</b>
<b>06.06.01.01</b>	<b>Creches</b>	<b>500,00</b>
06.06.01.01.01	- Lar Bébés Primavera I	100,00
06.06.01.01.02	- Lar Bébés Primavera II	100,00
06.06.01.01.03	- O Miminho	100,00
06.06.01.01.04	- O Sonho	100,00
06.06.01.01.05	- De Santana e Santa Maria	100,00
<b>06.06.01.02</b>	<b>Centro de Dia/ Convívio</b>	<b>300,00</b>
06.06.01.02.01	- Santo Ildefonso	100,00
06.06.01.02.02	- Cedofeita	100,00
06.06.01.02.03	- Vitória	100,00
<b>06.06.01.04</b>	<b>Apoio Domiciliário</b>	<b>100,00</b>
06.06.01.04.01	- Santo Ildefonso	100,00
<b>06.06.01.05</b>	<b>ATL</b>	<b>300,00</b>
06.06.01.05.01	- Ribeiro de Sousa	100,00
06.06.01.05.02	- Sé	100,00
06.06.01.05.03	- Vitória I	100,00

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2018
Freg. Cedofeita, Ildefonso, Sé, Miragaia, Nicolau		

PÁGINA : 2

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
<b>06.07</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>	<b>100,00</b>
06.07.01	Instituições sem Fins Lucrativos	100,00
<b>06.08</b>	<b>FAMÍLIAS</b>	<b>100,00</b>
06.08.01	Famílias	100,00
<b>07</b>	<b>VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES</b>	<b>366.600,00</b>
<b>07.01</b>	<b>VENDA DE BENS</b>	<b>15.500,00</b>
07.01.03	Publicações e Impressos	100,00
07.01.05	Bens Inutilizados	100,00
07.01.07	Produtos Alimentares e Bebidas	100,00
07.01.08	MERCADORIAS	15.000,00
07.01.09	MATÉRIAS DE CONSUMO	100,00
07.01.99	Outros	100,00
<b>07.02</b>	<b>SERVIÇOS</b>	<b>337.200,00</b>
<b>07.02.01</b>	<b>ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS</b>	<b>21.600,00</b>
07.02.01.01	Cedência de Espaços	20.000,00
07.02.01.03	Bar Régulo Magauanha	1.500,00
07.02.01.99	Outros	100,00
<b>07.02.08</b>	<b>SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO</b>	<b>101.000,00</b>
<b>07.02.08.01</b>	<b>Área Social</b>	<b>98.000,00</b>
07.02.08.01.01	- Creche Lar Bébés Primavera I	100,00
07.02.08.01.02	- Creche Lar Bébés Primavera II	100,00
07.02.08.01.03	- Creche O Miminho	15.000,00
07.02.08.01.04	- Creche O Sonho	1.000,00
07.02.08.01.05	- Creche De Santana e Santa Maria	20.000,00
07.02.08.01.06	- Jardim de Infância O Miminho	100,00
07.02.08.01.07	- Jardim de Infância O Sonho	100,00
07.02.08.01.08	- Jardim de Infância Vitória	100,00
07.02.08.01.09	- ATL Ribeiro de Sousa	2.500,00
07.02.08.01.10	- ATL Augusto Luso	30.000,00
07.02.08.01.11	- ATL Sé	2.000,00
07.02.08.01.12	- ATL Miragaia	100,00
07.02.08.01.13	- ATL Vitória	13.000,00
07.02.08.01.14	- CATL Vitória	10.000,00
07.02.08.01.15	- Centro de Convívio/ Dia Cedofeita	100,00
07.02.08.01.16	- Centro de Convívio/ Dia Santo Ildefonso	100,00
07.02.08.01.17	- Centro de Convívio/ Dia Vitória	1.000,00
07.02.08.01.18	- Apoio Domiciliário Santo Ildefonso	100,00
07.02.08.01.19	- Postos Médicos	1.500,00
07.02.08.01.20	- Participações de Utentes	1.000,00
07.02.08.01.99	- Outros	100,00
07.02.08.02	Área Recreativa	2.000,00
07.02.08.03	Área Cultural e Desporto	1.000,00
<b>07.02.09</b>	<b>SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS</b>	<b>214.600,00</b>
<b>07.02.09.07</b>	<b>Parques de Estacionamento</b>	<b>190.000,00</b>
07.02.09.07.01	Parque Estacionamento Santo Ildefonso	80.000,00
07.02.09.07.02	Parque Estacionamento Sé	110.000,00
07.02.09.08	Balneários e Sanitários	8.000,00
07.02.09.09	Lavandarias Mecânicas	14.000,00
07.02.09.10	"Loja do Cidadão"	2.500,00
07.02.09.99	Outros	100,00
<b>07.03</b>	<b>RENDAS</b>	<b>13.900,00</b>
07.03.01	Habitações	5.800,00
07.03.02	Edifícios	8.000,00
07.03.99	Outras	100,00
<b>08</b>	<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>4.700,00</b>
<b>08.01</b>	<b>OUTRAS</b>	<b>4.700,00</b>
<b>08.01.99</b>	<b>OUTRAS</b>	<b>4.700,00</b>
08.01.99.01	Indemnizações seguros e outras	2.000,00
08.01.99.02	Reposições de valores	2.500,00



ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2018
Freg. Cedofeita, Ildefonso, Sé, Miragaia, Nicolau		

PÁGINA : 3

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
08.01.99.03	IVA Reembolsado	100,00
08.01.99.99	Outras	100,00
	<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>701.152,00</b>
<b>09</b>	<b>VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO</b>	<b>700.900,00</b>
<b>09.01</b>	<b>TERRENOS</b>	<b>100,00</b>
09.01.99	Outros	100,00
<b>09.02</b>	<b>HABITAÇÕES</b>	<b>200,00</b>
09.02.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	100,00
09.02.99	Outros	100,00
<b>09.03</b>	<b>EDIFÍCIOS</b>	<b>700.500,00</b>
09.03.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	100,00
09.03.03	ADMISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMNISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	100,00
09.03.06	ADMISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMNISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENT	700.000,00
09.03.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100,00
09.03.10	FAMÍLIAS	100,00
09.03.99	Outros	100,00
<b>09.04</b>	<b>OUTROS BENS DE INVESTIMENTO</b>	<b>100,00</b>
<b>09.04.06</b>	<b>ADMISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMNISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENT</b>	<b>100,00</b>
09.04.99	Outros	100,00
<b>10</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>100,00</b>
<b>10.05</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO LOCAL</b>	<b>100,00</b>
<b>10.05.01.01</b>	<b>CÂMARA MUNICIPAL PORTO</b>	<b>100,00</b>
10.05.01.01.01	- Apoio a Investimentos	100,00
<b>12</b>	<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>	<b>152,00</b>
<b>12.06</b>	<b>EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS</b>	<b>152,00</b>
12.06.02	Sociedades Financeiras	152,00
15.01.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	
16.01.01	NA POSSE DO SERVIÇO	
TOTAL DAS RECEITAS		2.716.100,00

Em 12 de Dez de 2018

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA DESPESA ( POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA )	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2018
Freg. Cedofeita, Ildefonso, Sé, Miragaia, Nicolau		

PÁGINA : 1

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>2.682.500,00</b>
<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>	<b>2.107.200,00</b>
<b>01.01</b>	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>	<b>1.128.100,00</b>
01.01.01	TITULARES DE ÓRGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃ	27.000,00
01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime do Contrato Individual	770.000,00
01.01.06	Pessoal Contratado a Termo	100,00
01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	60.000,00
01.01.08	Pessoal Aguardando Aposentação	2.000,00
01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação	4.000,00
<b>01.01.11</b>	<b>REPRESENTAÇÃO</b>	<b>6.800,00</b>
01.01.11.01	Membros do Órgãos Autárquicos	6.800,00
01.01.12	Suplementos e Prémios	200,00
01.01.13	Subsídio de Refeição	80.000,00
01.01.14	Subsídios de Férias e Natal	140.000,00
01.01.15	Remunerações por Doença Maternidade/ Paternidade	38.000,00
<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>	<b>25.400,00</b>
01.02.02	Horas Extraordinárias	5.000,00
01.02.04	Ajudas de Custo	400,00
01.02.05	Abono para Falhas	5.000,00
01.02.12	Indemnizações por Cessação de Funções	100,00
<b>01.02.13</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS</b>	<b>13.600,00</b>
01.02.13.01	Compensações para Encargos	7.200,00
01.02.13.02	Senhas Presença Junta	4.000,00
01.02.13.03	Senhas Presença Assembleia	2.300,00
01.02.13.99	Outras n.e.	100,00
01.02.14	Outros Abonos em Numerário ou Espécie	1.300,00
<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>	<b>953.700,00</b>
01.03.01	Encargos com a Saúde	50.000,00
01.03.03	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	7.500,00
<b>01.03.05</b>	<b>CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL</b>	<b>872.000,00</b>
01.03.05.01	ADSE	50.000,00
01.03.05.02	CGA	220.000,00
01.03.05.03	SEG SOCIAL - REGIME GERAL	27.000,00
01.03.05.04	"ADSE - DIVIDA REPORTADA"	55.000,00
01.03.05.05	"CGA - DÍVIDA REPORTADA"	520.000,00
01.03.06	Acidentes em Serviços e Doenças Profissionais	100,00
01.03.08	Outras Pensões	100,00
01.03.09	Seguros	24.000,00
<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>	<b>305.000,00</b>
<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>	<b>70.000,00</b>
<b>02.01.02</b>	<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>	<b>1.700,00</b>
02.01.02.01	Gasolina	100,00
02.01.02.02	Gasóleo	1.500,00
02.01.02.99	Outros n.e.	100,00
02.01.04	Limpeza e Higiene	6.700,00
02.01.05	Alimentação - Refeições Confeccionadas	3.500,00
02.01.06	Alimentação - Géneros para Confeccionar	26.000,00
02.01.07	Vestuário e Artigos Pessoais	400,00
02.01.08	Material de Escritório	12.000,00
02.01.10	Produtos Vendidos nas Farmácias	200,00
02.01.11	Material de Consumo Clínico	400,00
02.01.12	Material de Transporte - Peças	1.800,00
02.01.13	Material de Consumo Hoteleiro	2.200,00
02.01.14	OUTRO MATERIAL- PEÇAS	1.200,00
02.01.15	Prémios, Condecorações e Ofertas	300,00
<b>02.01.16</b>	<b>MERCADORIAS PARA VENDA</b>	<b>10.000,00</b>
02.01.16.03	Outros	10.000,00
02.01.17	Ferramentas e Utensílios	1.200,00



020118		
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
02.01.18	Livros e Documentação Técnica	300,00
02.01.19	Artigos Honoríficos e de Decoração	200,00
02.01.20	Material de Educação, Cultura e Recreio	900,00
02.01.21	Outros Bens	1.000,00
<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>235.000,00</b>
02.02.01	Encargos de Instalações	84.000,00
02.02.02	Limpeza e Higiene	400,00
02.02.03	Conservação de Bens	8.500,00
02.02.04	Locação de Edifícios	20.000,00
02.02.05	Locação de Material de Informática	100,00
02.02.06	Locação de Material de Transporte	100,00
02.02.08	Locação de Outros Bens	1.500,00
02.02.09	Comunicações	38.000,00
02.02.10	Transportes	900,00
02.02.11	Representação dos Serviços	400,00
02.02.12	Seguros	14.000,00
02.02.13	Deslocações e Estadas	1.000,00
02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	35.000,00
02.02.15	Formação	1.000,00
02.02.16	Seminários, Exposições e Similares	300,00
02.02.17	Publicidade	1.000,00
02.02.18	Vigilância e Segurança	3.400,00
02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	18.000,00
02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1.000,00
02.02.22	Serviços de Saúde	5.000,00
02.02.23	Outros Serviços Especializados	100,00
02.02.24	Encargos de Cobrança de Receitas	300,00
02.02.25	Outros Serviços	1.000,00
<b>03</b>	<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>	<b>4.700,00</b>
<b>03.04</b>	<b>JUROS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>100,00</b>
03.04.02	Outros n.e.	100,00
<b>03.05</b>	<b>OUTROS JUROS</b>	<b>100,00</b>
03.05.02	Outros n.e.	100,00
<b>03.06</b>	<b>OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS</b>	<b>4.500,00</b>
03.06.01	IHRU - Instituto Habitação Reabilitação Urbana	4.000,00
03.06.99	Outros	500,00
<b>04</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>30.500,00</b>
<b>04.03</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b>	<b>15.000,00</b>
04.03.01	ESTADO	15.000,00
<b>04.07</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>	<b>15.500,00</b>
<b>04.07.01</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>	<b>15.500,00</b>
04.07.01.02	Apoio Financeira - Área Cultural e Religiosa	3.500,00
04.07.01.03	Apoio Financeiro - Área Social e Cívica	8.000,00
04.07.01.04	Apoio Financeiro - Área Desporto e Lazer	4.000,00
<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>235.100,00</b>
<b>06.02</b>	<b>DIVERSAS</b>	<b>235.100,00</b>
06.02.01	Impostos e Taxas	24.000,00
<b>06.02.03</b>	<b>OUTRAS</b>	<b>211.100,00</b>
06.02.03.01	Restituições	300,00
06.02.03.04	Processos Eleitorais	10.000,00
06.02.03.05	Quotizações	1.000,00
06.02.03.06	Serviços Bancários	800,00
<b>06.02.03.10</b>	<b>PLANO ACTIVIDADES</b>	<b>198.000,00</b>
06.02.03.10.01	ACÇÃO SOCIAL E CÍVICA	82.500,00
06.02.03.10.02	EDUCAÇÃO	9.000,00
06.02.03.10.03	CULTURA E RELIGIÃO	20.500,00
06.02.03.10.04	DESporto e LAZER	2.500,00
06.02.03.10.06	ACTIVIDADES GERAIS	83.500,00
06.02.03.99	Outras n.e.	1.000,00
	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>33.600,00</b>
<b>07</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>	<b>33.600,00</b>
<b>07.01</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>25.500,00</b>
<b>07.01.03</b>	<b>EDIFÍCIOS</b>	<b>10.500,00</b>

07010301		
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	10.500,00
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	2.000,00
07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO	7.500,00
07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	500,00
07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO	1.000,00
07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS	500,00
07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR	500,00
07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS	3.000,00
<b>07.02</b>	<b>LOCAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>8.100,00</b>
07.02.05	MATERIAL DE TRANSPORTE- LOCAÇÃO FINANCEIRA	8.000,00
07.02.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO- LOCAÇÃO FINANCEIRA	100,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS		2.716.100,00

Em 16 de


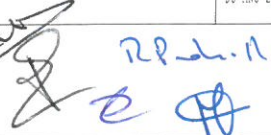
de

2017

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_



ENTIDADE	RESUMO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2018
Freg. Cedofeita, Ildefonso, Sé, Miragaia		



 28-11  
 e  
 6

PÁGINA : 1

OBJECTIVO	DESCRIÇÃO	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)							TOTAL PREVISITO
				ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUENTES				
		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020	2021	OUTROS	
01	EDUCAÇÃO			24.000,00	24.000,00					24.000,00	
0102	ESCOLAS E JUVENTUDE			24.000,00	24.000,00					24.000,00	
02	CULTURA DESPORTO E TEMPOS LIVRES			30.500,00	30.500,00					30.500,00	
0201	CULTURA E RELIGIÃO			24.000,00	24.000,00					24.000,00	
0202	DESPORTO E TEMPOS LIVRES			6.500,00	6.500,00					6.500,00	
03	AÇÃO SOCIAL			90.500,00	90.500,00					90.500,00	
0301	SERVIÇO SOCIAL			90.500,00	90.500,00					90.500,00	
04	FUNÇÕES GERAIS			83.500,00	83.500,00					83.500,00	
0401	FUNÇÕES GERAIS			83.500,00	83.500,00					83.500,00	
08	PATRIMÓNIO E SERVIÇOS			33.600,00	33.600,00					33.600,00	
0802	AQUISIÇÃO			22.000,00	22.000,00					22.000,00	
0803	REPARAÇÃO/BENEFICIAÇÃO/AMPLIAÇÃO			11.600,00	11.600,00					11.600,00	
TOTAL GERAL ...				262.100,00	262.100,00					262.100,00	

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DE PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE RENILIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPONSÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						
					AC	AA	CC		EX	FIM	INÍCIO	PAGAV. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAV. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2013	2014	2015
1.			Funções gerais																
1.1.			Serviços gerais de administração pública																
1.1.1.			Administração geral																
1.1.1.1.	31/0701:7	01	- EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	OUTRA		100.0	EXECUTIVO	2018/01/01	2018/12/31	0				24.500,00	24.500,00			24.500,00	
1.1.1.1.	31/0701:8	02	- SOFTWARE INFORMÁTICO	OUTRA		100.0	EXECUTIVO	2018/01/01	2018/12/31	0				2.000,00	2.000,00			2.000,00	
1.1.1.1.	31/0701:9	03	- EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTRA		100.0	EXECUTIVO	2018/01/01	2018/12/31	0				7.500,00	7.500,00			7.500,00	
1.1.1.1.	31/0701:0	04	- VEICULOS E EQUIPAMENTO DIVERSO	OUTRA		100.0	EXECUTIVO	2018/01/01	2018/12/31	0				500,00	500,00			500,00	
1.1.1.1.	31/0701:1	05	- FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	OUTRA		100.0	EXECUTIVO	2018/01/01	2018/12/31	0				1.000,00	1.000,00			1.000,00	
1.1.1.1.	31/0701:2	06	- ARTIGOS E OBJETOS DE VALOR	OUTRA		100.0	EXECUTIVO	2018/01/01	2018/12/31	0				500,00	500,00			500,00	
1.1.1.1.	31/0701:5	07	- OUTROS INVESTIMENTOS N.E.	OUTRA		100.0	EXECUTIVO	2018/01/01	2018/12/31	0				2.000,00	2.000,00			2.000,00	
1.1.1.1.	31/0702:5	08	- VIATURAS	OUTRA			JUNTA	2018/01/01	2018/12/31	0				8.000,00	8.000,00			8.000,00	
1.1.1.1.	31/0701:301	05	- INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS econômicos	OUTRA			JUNTA	2018/01/01	2018/12/31	0				2.500,00	2.500,00			2.500,00	
3.			Funções econômicas											9.100,00	9.100,00			9.100,00	
3.3.			Transportes e comunicações											1.000,00	1.000,00			1.000,00	
3.3.1.	31/0701:5	02	Transportes rodoviários	OUTRA		100.0	JUNTA	2018/01/01	2018/12/31	0				1.000,00	1.000,00			1.000,00	
3.3.1.1.			- PARQUE ESTACIONAMENTO											1.000,00	1.000,00			1.000,00	
3.4.			Comércio e turismo											5.000,00	5.000,00			5.000,00	
3.4.2.	31/0701:301	06	- POSTOS DE TURISMO	OUTRA			JUNTA	2018/01/01	2018/12/31	0				5.000,00	5.000,00			5.000,00	
3.5.			Outras funções econômicas											3.100,00	3.100,00			3.100,00	
3.5.1.	31/0701:301	07	- AVANÇADAS	OUTRA			JUNTA	2018/01/01	2018/12/31	0				3.100,00	3.100,00			3.100,00	
3.5.2.			"SELF-SERVICE"																
3.5.3.	31/0702:7	07												2.000,00	2.000,00			2.000,00	
3.5.4.														100,00	100,00			100,00	
														33.600,00	33.600,00			33.600,00	

## FASES DE EXECUÇÃO

- |   |   |                                |
|---|---|--------------------------------|
| 0 | - | NAO INICIADA                   |
| 1 | - | COM PROJECT: TÉCNICO           |
| 2 | - | ADJUDICADA                     |
| 3 | - | EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%        |
| 4 | - | EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50% |
| 5 | - | CONCLUIDA                      |
| 9 | - | CONCLUIDA                      |

En de de





ENTIDADE										PLANO DE ATIVIDADES										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2018					
Freg. Cedófeita, Ildelfonso, Sé, Miragaia, Nicolau E Vitória										PÁGINA : 2															
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SAREL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO						
					AC	RA	FC		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2017	PAGAM. PREV DE 01-DEZ		ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUENTES										
												INICIO	FIM	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2019	2020		2021	OUTROS				
A TRANSFERIR ...																									
2.5.1.1.	21/460231003	01	2018 7	- FESTA SÃO JOÃO			100.0	EXECU 22/18/01/21 2018/12/31	TVO							155.000,00	155.000,00					155.000,00			
2.5.1.1.	21/460231003	02	2018 8	- FESTAS POPULARES OUTRAS			100.0	EXECU 22/18/01/21 2018/12/31	TVO							3.000,00	3.000,00					3.000,00			
2.5.1.1.	21/460231003	03	2018 9	- RÊSAS S. JOÃO			100.0	EXECU 22/18/01/21 2018/12/31	TVO							5.000,00	5.000,00					5.000,00			
2.5.1.1.	21/460231003	04	2018 10	- CARNIVAL			100.0	EXECU 22/18/01/21 2018/12/31	TVO							10.000,00	10.000,00					10.000,00			
2.5.1.1.	21/460231003	05	2018 11	- COMPARTECIPAÇÕES FINANCEIRAS			100.0	EXECU 22/18/01/21 2018/12/31	TVO							1.500,00	1.500,00					1.500,00			
2.5.1.1.	21/460231003	06	2018 12	- OUTRAS ATIVIDADES CULTURAIS			100.0	EXECU 22/18/01/21 2018/12/31	TVO							3.500,00	3.500,00					3.500,00			
2.5.2.				<b>Desporto, recreio e lazer</b>																			1.000,00		
2.5.2.1.	21/460231004	01	2018 13	- INICIATIVAS DIVERSAS			100.0	EXECU 22/18/01/21 2018/12/31	TVO							6.500,00	6.500,00					6.500,00			
2.5.2.2.	21/460231004	02	2018 14	- PROTOCOLOS DE APOIO FINANCEIRO			100.0	EXECU 22/18/01/21 2018/12/31	TVO							2.500,00	2.500,00					2.500,00			
TOTAL GERAL .....																			221.500,00	221.500,00					221.500,00

**FASES DE EXECUÇÃO**

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 5 - CONCLUIDA
- 9 - CONCLUIDA

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_



## MAPA DE PESSOAL 2018

Carreira/Categoria	Atribuições/Competências/actividades	Área Formação Académica	Funções	Nº de postos de trabalho	
				Ocupados	Livres
Técnico Superior	Gabinete Presidencia	Licenciatura	Funções de investigação, estudo, conceção e adaptação de métodos e processos técnico-científicos, tendo em vista informar a decisão superior. Desenvolve projetos e ações ao nível da intervenção na coletividade, de acordo com o planeamento estratégico integrado definido para a área da respetiva autarquia local. Dinamiza projetos e eventos levados a cabo pelos vários serviços da Autarquia. Colabora na elaboração anual dos documentos previsionais, nomeadamente as grandes opções do plano.	1	
	Desenvolvimento Social	Licenciatura	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica que fundamentam e preparam a decisão. Colabora na resolução de problemas de adaptação e readaptação social dos indivíduos, grupos ou comunidade, provocados por causas de ordem social, física ou psicológica, através da mobilização de recursos internos e externos, utilizando o estudo, interpretação e o diagnóstico em relações profissionais individualizadas de grupo ou comunidade. Deteta as necessidades dos indivíduos, grupos e comunidades, estudo conjunto com os indivíduos das soluções possíveis do seu problema tais como a descoberta de equipamento social de que podem dispor, possibilidade de estabelecer contactos com serviços sociais, obras de beneficência e empregadoras. colaboração na resolução dos seus problemas, fomentando uma decisão responsável.	7	1
Educadora de infância	Educação / Infância	Licenciatura	Organiza e assegura a realização das atividades educativas e simultaneamente ocupar as crianças e incentivar o seu desenvolvimento físico, cognitivo e mental, contribuindo para a sua formação e realização integral. Elabora o Projeto Educativo.	4	

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Carreira/categoria	Atribuições/Competências/atividades	Área formação Acadêmica	Funções	Nº de postos de trabalho	
				Ocupados	Livres
Coordenador Técnico	Administrativa	Ensino Secundário	Coordena, orienta e supervisiona as atividades desenvolvidas na secretaria; distribui o trabalho pelos trabalhadores que lhe estão afetos; controla a assiduidade dos funcionários que lhe estão afetos.	2	1
	Contabilidade e Gestão orçamental		Coordena, orienta e supervisiona as atividades desenvolvidas na secretaria; distribui o trabalho pelos trabalhadores que lhe estão afetos e controla a sua assiduidade. Contabilidade: lançamento de faturas, reconciliações bancárias; orçamentos e contas de gerência.		
Assistente técnico	Administrativa	Ensino Secundário	Desenvolve funções que se enquadram em diretivas gerais dos dirigentes e chefias, de expediente, arquivo, secretaria, tendo em vista assegurar o funcionamento dos serviços.	12	1
	Recursos Humanos	Ensino Secundário	Assegurar e manter atualizado o cadastro do pessoal; registar e controlar a assiduidade; processar os vencimentos e outros abonos do pessoal; promover a verificação de faltas ou licenças.	1	
	Economato/Compras	Ensino Secundário	Assegura o apetrechamento dos serviços; organiza os processos de aquisição; assegura em geral todas as tarefas respeitantes a compras; receção e conferência de materiais e atendimento aos pedidos para entrega dos mesmos.	2	
	Gestão do Património	Ensino Secundário	Levantamento dos bens existentes e atualização do registo dos bens imóveis, propriedade da freguesia; zela pela conservação e reparações nos edifícios.	1	
	Administrativa/GIP	Ensino Secundário	Desenvolve funções que se enquadram em diretivas gerais dos dirigentes e chefias, de expediente, arquivo, secretaria, tendo em vista assegurar o funcionamento dos serviços, realização de mapas financeiros.	1	
	Educação/Infância	Ensino Secundário	Acompanha um grupo de crianças da escola para o ATL e vice-versa, acompanha nas refeições escolares, sempre que necessário acompanhamento ao estudo e de desenvolvimento de atividades socio-educativas.	2	
	Serviços Gerais	Escolaridade obrigatória	Assegura o funcionamento dos Parques de Estacionamento.	1	



Carreira/categoria	Atribuições/Competências/atividades	Área formação Acadêmica	Funções	Nº de postos de trabalho	
				Ocupados	Livres
Assistente operacional	Administrativa	Ensino Secundário	Desenvolve funções que se enquadram em diretas gerais dos dirigentes e chefias, de expediente, arquivo, secretaria, tendo em vista assegurar o funcionamento dos serviços.	4	
	Tesouraria	Escolaridade obrigatória	Coordena os trabalhos da tesouraria, cabendo-lhe a responsabilidade pelos valores que lhe estão confiados efetuando todo o movimento de liquidação de despesas e cobrança de receitas. Para tal procede a levantamentos e depósitos, conferências, registos e pagamentos ou recebimentos em cheque numerário ou por transferência bancária.	1	
	Serviços Gerais	Escolaridade obrigatória	Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico.	38	
	Educação / Ação Social	Licenciatura / Escolaridade obrigatória	Em Mobilidade na Benéfica e Previdente	11	
Técnico Superior/ Assistente operacional	<b>Total de funcionários</b>			<b>88</b>	<b>3</b>

Aprovado em:

Data: 12 /12/ 2017

Executivo: \_\_\_\_\_

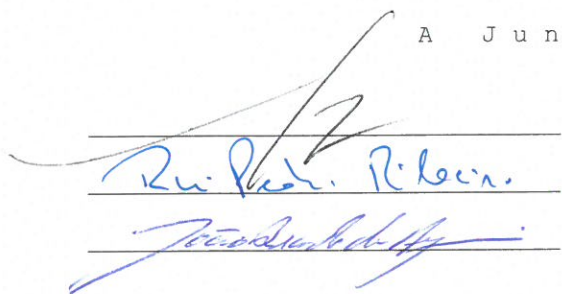
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

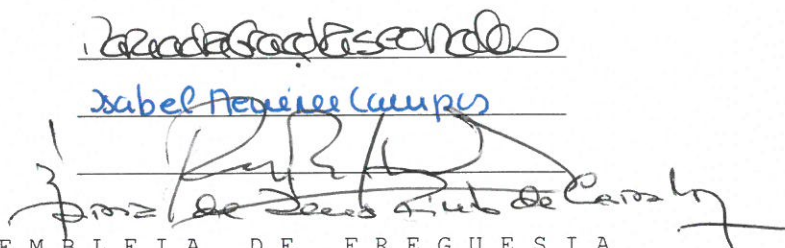
Deliberativo: \_\_\_\_\_

O R Ç A M E N T O  
P A R A   O   A N O   F I N A N C E I R O   D E   2 0 1 8  
E N C E R R A M E N T O  
-----

O presente orçamento, que importa tanto na receita como na despesa, no total de DOIS MILHÕES SETECENTOS E DEZASSEIS MIL E CEM EUROS (2.716.100,00) foi aprovado, por (2) \_\_\_\_\_, em projecto-proposta pela Junta de Freguesia, de harmonia com o disposto na alínea a) do nº1 do Artº 16 da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, na reunião realizada no dia 12 de Dezembro de 2017 para ser presente à Assembleia de Freguesia.

A   J u n t a   d e   F r e g u e s i a

  
\_\_\_\_\_  
Rui Pedro Ribeiro  
\_\_\_\_\_  
João Luís de Fátima

  
\_\_\_\_\_  
Isabel Aguiar Campos  
\_\_\_\_\_  
João Luís de Fátima

A P R O V A Ç Ã O   P E L A   A S S E M B L E I A   D E   F R E G U E S I A  
-----

O orçamento que antecede foi presente e aprovado em sessão (3) \_\_\_\_\_ da Assembleia de Freguesia, que se realizou em \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_. Tendo todas as folhas e anexos sido rubricados pela mesa que abaixo assinam.

O Presidente (1)

\_\_\_\_\_

1.º Secretário (1)

\_\_\_\_\_

2.º Secretário (1)

\_\_\_\_\_

Para dar cumprimento ao Artigo 4 do Decreto Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, foi expedido edital datado de \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ , dando publicidade a esta orçamento.

- (1) - Rubricar também as folhas e anexos.
- (2) - Indicar por unanimidade ou por maioria.
- (3) - Ordinária ou extraordinária.